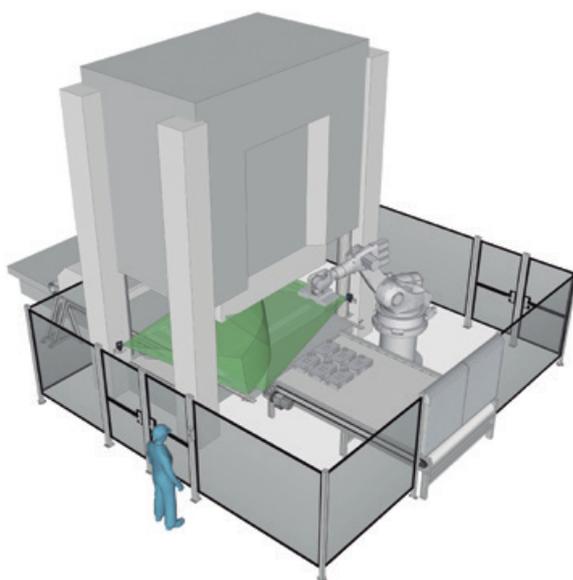


Prevenção ao rearme para máquinas de prensagem

Com radares de segurança Inxpect.

As prensas industriais são tradicionalmente equipamentos que exigem um nível de segurança muito elevado, devido à potencial severidade de um possível dano.



por estes mesmos dispositivos de segurança. Isso devido principalmente à ocorrência de falsos positivos, causados pela existência de detritos ou condições de processo, como é o exemplo de borrifos de óleo e poeiras.

Uma nova abordagem para a segurança de máquinas consiste no uso da tecnologia radar da Inxpect, certificada para uso industrial, realizando controlo volumétrico e deteção de movimento, conjugada com imunidade a ruído de processo, em campo aberto.

A TECNOLOGIA RADAR DA INXPECT POSSUI 2 MODOS DE OPERAÇÃO:

- Modo de Proteção ao Acesso: garante que o operador é sempre detetado antes de chegar à zona de perigo;
- Modo de Proteção ao Rearme: garante que quando o operador está na zona de perigo é sempre detetado.

Podem ser utilizados de forma dedicada ou conjugada, dependendo da análise de risco.

Mediante as configurações implementadas, os sensores da Inxpect conseguem detetar micro-movimentos do corpo humano, incluindo a respiração e o batimento cardíaco de uma pessoa, e serem altamente robustos contra condições envolventes, como fumos, poeiras, detritos e focos de luz.

Estas características permitem que os sensores Inxpect sejam confiáveis, mesmo nas condições mais adversas, o que permite uma redução drástica da exposição ao risco.

A possibilidade do uso da função de rearme automático permite, mediante validação em análise de riscos, o aumento inegável da disponibilidade do equipamento para trabalho e a flexibilidade das tarefas, garantindo a segurança de pessoas e bens.

No entanto, por limitações tecnológicas, à data, as conjugações de dispositivos normalmente incorporados não conseguem garantir a 100% a segurança do operador exposto aos riscos.

Além disso, alguns dos dispositivos de segurança incorporados obrigam

a uma intervenção humana, por vezes longa, como é o exemplo do Lockout-Tagout, baixando dessa forma a produtividade do equipamento.

Desse modo, a produtividade e o volume de desperdício produzido, são muitas vezes influenciados negativamente

